



## Expomontes: a vitrine do sertão norte-mineiro nos anos de 2013 e 2014

Autor(es): Jefferson Aleff Oliveira, Rubens de Brito Ferreira Teixeira

A presente pesquisa procura compreender a dinâmica da Exposição Agropecuária de Montes Claros (Expomontes), no biênio 2013/2014, onde a mesma se mostra como uma vitrine sócio-econômica da cidade e ajudam-na a se desenvolver. Baseada na História Econômica e é *sino qua non* uma extensa análise bibliográfica, tal qual empírica na busca de fontes consistentes, procurasse uma breve retomada da história do município, desde sua fundação, o período de coronelismo e os investimentos de industrialização sem perder a característica de sertão, uma vez que, ainda, é debatido o conceito do ser sertanejo e sua transformação através do impacto urbano-industrial se tornando o termo atual que nomeia o gênero musical sertanejo universitário, no qual pouco tendo a ver com os preceitos ligados ao nordeste, já que há uma disparidade atualmente de emprego e de entendimento da aplicabilidade do termo sertão e conseqüentemente um erro maior no segundo. Evidentemente a transformação sócio-cultural foi fortemente influenciada pelo modelo econômico da Expomontes que é baseado no agronegócio, porém, enganasse pensar que a incorporação de uma perspectiva econômica por si só exclui costumes e tradições locais. Portanto, a ligação que a cidade de Montes Claros estabelece com a festa, e ambas com a terra, sobretudo a agropecuária, sendo objetivado pela pesquisa apreender o impacto da Expomontes sobre a cidade, principalmente no fator econômico, em que se percebe uma atuação da classe rural regional na movimentação do evento.